



OPINIÃO | FILIPE FALEIRO
Jornalismo além do fato

Como é possível unir literatura com uma narrativa não-ficcional?



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI
Dúvidas sobre barragens

Técnicos da hidrelétrica 14 de Julho afirmam que as comportas não interferem nas cheias.



OPINIÃO | THIAGO MAURIQUE
Estratégia ousada de marketing

Docile fecha parceria e será marca oficial do Brasil nos Jogos Olímpicos de Paris

Região aumenta pressão sobre RGE

Mobilização em Estrela envolve empresariado e comunidade. Hoje, prefeitos e entidades discutem medidas com o MP na capital

Mesmo com o retorno da energia elétrica em todo o Vale do Taquari, a insatisfação da comunidade regional em relação ao serviço prestado pela RGE permanece. Em Estrela, um movimento liderado pela Cacis une empresários prejudicados em busca de reparações de

danos na Justiça. Hoje, prefeitos da região e líderes de entidades e associações viajam até Porto Alegre, onde participam de audiência no Ministério Público. Uma das medidas discutidas é a possível abertura de inquérito contra a concessionária.

PÁGINAS | 3 e 9



RODRIGO MARTINI

PLANO CONTRA ENCHENTE

Vale busca respostas em Cotiporã

Comitiva da região fez visita técnica à Usina 14 de Julho, da Companhia Energética Rio das Antas (Ceran), para entender o funcionamento da barragem e os impactos no Rio Taquari. Além de buscar conhecimentos e subsídios para a criação do Plano Regional de Combate e Prevenção às Enchentes.

PÁGINA | 5

Representantes da Ceran afirmam que barragem não interfere no volume de água que chega ao Vale durante uma enchente. Por outro lado, empresa possui conhecimento para auxiliar governos a criarem planos de ação

CASO TADEU PAVONI

Um ano da morte que abalou a sociedade de Lajeado

Conviver com a dor da perda. Uma tarefa difícil para amigos, colegas de profissão e familiares. Advogado foi morto após uma reunião de condomínio.

PÁGINAS | 6 e 7

TALENTOS LOCAIS

Pratas da Casa muda de palco e lança categoria kids

Apresentações ocorrerão no Centro Cultural Celso Brönstrup, em Estrela. Edição de 2024 homenageia artistas nacionais e internacionais que fizeram sucesso nos anos 80.

PÁGINA | 10

Opiniãoanálise

“Não temos condições de controlar enchentes”

Nada mudou na usina hidrelétrica 14 de Julho após os trágicos eventos de setembro e novembro de 2023. A rotina e todos os procedimentos e planos de ação – com ênfase à abertura ou fechamento das comportas em momentos de cheias – continuam os mesmos. Um sinal claro de que a estrutura não teve intervenção nas duas cheias que assolaram o Vale do Taquari, e tampouco intercederá em novos fenômenos. Diante de agentes do poder público e da Defesa Civil do Vale do Taquari, que foram até Cotiporã para conhecer a imponente estrutura, os gerentes da Companhia Energética Rio das Antas (Ceran) foram categóricos: aquela barragem não tem capacidade ou ferramentas para controlar ou mitigar os efeitos das enchentes na nossa bacia Taquari/Antas.



Apesar da afirmação, os representantes da empresa deixaram clara a preocupação com o sistema de monitoramento de toda a bacia hidrográfica e se colocam à disposição para, em conjunto com outros entes municipais, regionais e estaduais, construir um planejamento integrado para desenvolver estudos, pesquisas e debates sobre as recorrentes enchentes dos rios Taquari e An-



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI

tas. Mas reforçam: as usinas 14 de Julho, Monte Claro e Castro Alves não possuem ferramentas, hoje, para “frear” a força das águas e impedir tragédias e prejuízos em nossa região. No momento, todos os rígidos e complexos planos de segurança, monitoramento e evacuação da Ceran buscam minimizar ao máximo os riscos de um eventual rompimento das barragens.

Defesa Civil Regional à deriva?

Por ora, a Defesa Civil do Vale do Taquari está à deriva. O ex-chefe da unidade regional, Everton de Souza Dias, foi exonerado do cargo nesta semana. Nas redes sociais, o prefeito de Lajeado se manifestou. “Fizemos apelo para que seja nomeado um

profissional técnico e que efetivamente viva no Vale do Taquari”, escreveu Marcelo Caumo (PP). Nos bastidores, o nome de um profissional com forte atuação no Vale do Rio Pardo foi sugerido ao governo estadual.

E nosso “Plano de Evacuação?”

Muito embora o plano de evacuação da Ceran esteja 100% focado em um eventual rompimento das barragens, há pontos a serem observados – ou copiados – pelo Vale do Taquari. Especialmente a sinalização de pontos seguros para refúgios e posterior resgate (foto), e a instalação de sirenes em pontos mais suscetíveis aos riscos das inundações. Duas situações bastante simples, diga-se de passagem, mas que podem salvar vidas em momentos de pânico e/ou falta de informação.



Cheque em branco

As grandes concessionárias de energia que mantêm quase um completo monopólio sobre os gaúchos estão contra a parede. Os poderes judiciário e político resolveram engrossar o caldo de vez e devem garantir um verdadeiro “cheque em branco” à população, inclusive ao Vale do Taquari. Diante da pressão popular e da visível ineficiência no reestabelecimento do serviço nos últimos dias, é hora de reivindicar e reivindicar muito. Não podemos mais aceitar postes, fios e escusas frágeis. A região precisa se organizar para aproveitar o momento. A hora é agora!

TIRO CURTO

- Em Porto Alegre, e após o caos no abastecimento de energia após os recentes temporais, o governo municipal volta a falar sobre fiação subterrânea.
- Prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo (PP) está de férias na praia catarinense de Jurerê. Durante o descanso do gestor, Gláucia Schumacher (PP) assume a prefeitura. Aliás, é bom a vice-prefeita assumir agora. A partir do dia seis de abril – seis meses antes do pleito de outubro –, e se de fato deseja concorrer a prefeita, ela não poderá mais assumir o cargo de forma interina.
- Os dirigentes da Companhia Energética Rio das Antas (Ceran) afirmam e reafirmam: a abertura das comportas nas usinas hidrelétricas instaladas no Rio das Antas não influencia ou interfere nas enchentes. E de nada adiantaria reduzir o nível da água na barragem antes das inundações.

“É um rio nervoso”

Gerente de Operação e Manutenção da Ceran, André Akashi fez coro à opinião de outros especialistas que estudaram ou ainda estudam a bacia hidrográfica Taquari/Antas. Já ouvi que nosso manancial “é único”, que é um dos “mais sinuosos e rápidos”, e outras tantas teses instigantes sobre uma das nossas maiores riquezas naturais. Pois o agente da companhia energética



veio com uma nova. Para ele, “é um rio nervoso”. “Estamos em uma região de difícil previsibilidade”, resume.



O Rio Taquari “nasce” no encontro entre os rios Antas e Carreiro, no distrito de Santa Bárbara, na cidade de São Valentim do Sul. Lá onde caiu a ponte da ERS-431. E um dado curioso: o referido ponto fica localizado a 16 quilômetros – seguindo pelo traçado do rio – da Usina Hidrelétrica 14 de Julho, em Cotiporã.

FRENTE VERSO



Convidado: Rodrigo Martini
Apresentação: Fernando Weiss
Participação especial: Diogo Fedrizzi

Segunda a sexta, das 8h10 às 10h

PATROCÍNIO



políticacidania

Comitiva do Vale visita Cotiporã para avançar em plano contra enchente

Representantes dos poderes público e privado e imprensa visitaram a Ceran e a Usina Hidrelétrica 14 de Julho para entender o funcionamento da barragem e os impactos no Rio Taquari. Visita mostrou que abertura de comportas não afeta volume de água que chega às cidades da região

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Uma comitiva composta por representantes dos setores público e privado e imprensa do Vale do Taquari esteve em Cotiporã nessa quarta-feira, 24, para visita técnica à Companhia Energética Rio das Antas (Ceran), e à Usina Hidrelétrica 14 de Julho. O objetivo foi buscar conhecimentos e subsídios para a criação do Plano Regional de Combate e Prevenção às Enchentes.

A viagem também serviu para tirar dúvidas sobre o funcionamento da barragem e trazer à região exemplos de monitoramento, alarmes e comunicação durante catástrofes como as ocorridas em setembro e novembro de 2023.

O Grupo A Hora integrou a comitiva, com o jornalista Rodrigo Martini. Também esteve presente o prefeito de Encantado, Jonas Calvi (PSDB), que já havia ido a Blumenau, em Santa Catarina, cidade modelo no combate a prevenção de cheias, também com uma comitiva do Vale que buscou exemplos para aplicar na região.

“A gente sabe a importância de falar das barragens, viemos ver como funciona, como são os sistemas, para que a gente consiga diminuir os impactos das cheias nos municípios do Vale”.

Coordenador da Defesa Civil de Lajeado, Gilmar Queiroz ainda destaca que a visita esclareceu o funcionamento das comportas. “Elas não vão interferir na quantidade de água que vai para o Vale. Não tem como alterar muito o volume. Não tem essa história de que se abriu as comportas vai inundar. Eles têm um sistema que abre lentamente, então não afeta nossa região”.

Conhecimento

O prefeito de Cotiporã, Ivelton Mateus Zardo (PP), diz que a comunicação do governo com a Ceran é positiva, mas sempre há o que melhorar. “Precisamos ter mais informações sobre o rio, sobre o comportamento dele em situações

Ações pós-enchente

SEMINÁRIO

O Grupo A Hora promoveu o 1º Seminário Pensar o Vale Pós-Enchente, com o objetivo de debater estratégias e soluções em face das cheias recorrentes da bacia Taquari-Antas. Do encontro, em novembro do ano passado, foi criada uma “Carta do Vale”, com ações propostas para mitigar os efeitos climáticos sobre a bacia hidrográfica Taquari-Antas.

VISITA A BLUMENAU - SC

Em dezembro de 2023, uma comitiva com 36 representantes locais foram a Blumenau, em Santa Catarina, para ver de perto o funcionamento dos sistemas de monitoramento, prevenção e amparo às comunidades vulneráveis e, de forma adaptada, replicar no Vale do Taquari.

COMITIVA A COTIPORÃ

Grupo esteve em Cotiporã ontem para conhecer a Usina Hidrelétrica 14 de Julho, da Ceran. O intuito foi buscar respostas para questionamentos acerca dos impactos da abertura e fechamento das comportas, além de informações que possam contribuir para a elaboração do Plano Regional de Combate e Prevenção às Enchentes.

como essa que vivemos em setembro, principalmente. Precisamos de informações mais assertivas”.

Neste cenário, o diretor da Ceran, Peter Eric Volf, reforça que as usinas da companhia localizadas em Cotiporã não são capazes de evitar uma enchente no Vale, e nem mesmo amenizar o volume de águas que seguem à região.

“O controle de cheias não é uma responsabilidade e nem uma consequência da operação da Ceran. Podemos contribuir pelo conhecimento adquirido e informações geradas”.

Ele diz que os dados servem como base para planos de ação dos poderes públicos. No caso da companhia, os planos são para possível rompimento da barragem, com sistema de alerta para evacuação



RODRIGO MARTINI

Grupo do Vale e da serra visitou a barragem da Ceran para entender o funcionamento e os impactos das instalações durante cheias

das áreas mais próximas. Mas não há ações específicas para grandes afluentes, já que a barragem não é capaz de controlar a vazão da água nestes casos.

Complexidade

Para o Promotor de Justiça de Lajeado Sérgio Diefenbach, a primeira impressão da visita a Cotiporã reforça a sensação de que há uma grande complexidade ambiental, que é o desague dos rios na bacia do Taquari. “Não há uma ação, uma medida pontual que vai gerar uma solução”.

Diefenbach destaca a falta de dados sobre as consequências do fechamento de mais de uma barragem para auxiliar na contenção da água que chega ao Vale. “Parece difícil, complexo e de pequena repercussão na realidade que aconteceu. Mas talvez possam ser reforçados estudos de engenheiros nesse sentido”. O promotor diz que o trabalho é coletivo.

Dados disponíveis

A Ceran possui 12 estações elétricas instaladas. Os dados são públicos e repassados para os órgãos regionais e estaduais para o controle, inclusive, da bacia Taquari-Antas. Esse monitoramento, no entanto, ainda não é suficiente para conseguir calcular eventuais enchentes.

Avaliações sobre a viagem



GILMAR QUEIROZ
COORDENADOR DA DEFESA CIVIL DE LAJEADO



A Ceran nos colocou em um grupo dos coordenadores da defesa civil não só do Vale do Taquari, mas o pessoal da serra também. Isso contribuiu na segunda cheia e vai contribuir mais, porque podemos saber qual a vazão do rio, se está aumentando, diminuindo, se estabilizou, Temos 16h, 18h para essa água chegar ao Vale”



SÉRGIO DIEFENBACH
PROMOTOR DE JUSTIÇA



Não há uma ação, uma medida pontual que vai gerar uma solução. É importante termos vindo conhecer a usina, conversar com as pessoas. Mais importante do que a visita é a escuta das explicações técnicas das barragens que são administradas por essa empresa”



ROBERTO PRETTO
COORDENADOR DA DEFESA CIVIL DE ENCANTADO



Não existe na bacia Taquari-Antas uma ação única, é muito complexo. Tem que se levar em consideração as barragens, temos que cuidar das margens do rio, entre outros pontos. Não tem solução que não passe por todos os municípios. A gente tem que começar a construir essas soluções”

vidaambiente



DIVULGAÇÃO

Os principais criadouros do mosquito ficam localizados junto às residências, em locais onde há água acumulada

Lajeado registra primeiro caso de dengue no ano

Paciente é um homem, morador do bairro Jardim Botânico. Município monitora outros 13 suspeitos

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

LAJEADO

O primeiro caso de dengue de 2024 em Lajeado foi registrado nessa quarta-feira, 24. O município tem outros 13 casos suspeitos que aguardam resultado de exames. Até o momento, foram 15 suspeitas descartadas este ano. O paciente que positivou para a doença transmitida pelo mosquito Aedes Aegypti é um homem, morador do bairro Jardim Botânico. Nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2023, foram avaliados 69 casos suspeitos de dengue no município. Destes, 66 foram descartados e três considerados positivos - dois deles autóctones e um contraído fora da cidade. Coordenadora da Vigilância Epidemiológica de Lajeado, Juliana Demarchi destaca que o resultado positivo para a dengue coloca o setor em alerta, uma vez que isso indica que há mosquitos contaminados circulando no município. “Temos várias atividades de prevenção sendo feitas, assim como a Vigilância Ambiental atua na prevenção da proliferação do mosquito. Ainda assim, este caso nos dei-



Precisamos todos voltar a atuar no combate à dengue e ao mosquito de forma intensa para evitarmos um surto como o que tivemos em 2022”

JULIANA DEMARCHI
COORDENADORA DA VIGILÂNCIA
EPIDEMIOLÓGICA DE LAJEADO

xa ainda mais atentos. Precisamos todos voltar a atuar no combate à dengue e ao mosquito de forma intensa para evitarmos um surto como o que tivemos em 2022”. Ela destaca que naquele ano, foram quase 4 mil casos confirmados. Em 2023, foram 298. Em geral, o aumento dos casos ocorre no fim de fevereiro até início de abril. “Até lá, temos um caminho de prevenção”. **Ações** De acordo com Juliana, os principais criadouros do mosquito ficam localizados junto às residências, em locais onde há água acumulada. Ela ressalta a importante participação da comunidade na limpeza dos pátios e no trabalho de eliminação destes espaços. O mosquito Aedes Aegypti é tam-

bém transmissor da chikungunya e da zika. Para combater a doença, a prefeitura anunciou esta semana novidades no combate ao mosquito, com ações de aplicação de produtos em prédios públicos. Chamada de Borrifação Residual Intradomiciliar para o Controle Urbano do Aedes (BRI-Aedes), a técnica é recomendada pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e envolve a aplicação de inseticida com efeito residual dentro de domicílios e prédios públicos.

Outros casos

No Rio Grande do Sul, são 944 casos confirmados em 2024, de acordo com informações disponíveis no Painel de Casos de Dengue no RS. Em Cruzeiro do Sul, Levantamento Rápido de Índice para Aedes Aegypti aponta presença do inseto no centro, bairros Cascata e Rosa. Das 17 amostras coletadas nos imóveis do município, quatro deram positivas para a presença do mosquito.

Principais sintomas

- Febre alta, maior que 38,5 °C;
- Dores musculares intensas;
- Dor ao movimentar os olhos;
- Mal estar;
- Falta de apetite;
- Dor de cabeça;
- Manchas vermelhas no corpo.

HORÓSCOPO

21/03 a 19/04 ÁRIES: Pode aprender e ensinar bastante ao trocar de ideias e experiências com quem convive ou trabalha.		23/09 - 22/10 LIBRA: Siga em frente com força, foco e fé porque hoje tudo vai dar certo na sua vida e sua energia espiritual será uma grande aliada.	
20/04 - 20/05 TOURO: Seu tino comercial e sua competência para administrar as finanças ficam no modo turbo e cada passo no serviço será para garantir melhorias.		23/10 - 21/11 ESCORPIÃO: Pesquisas, investigações e serviços mais reservados em laboratórios e hospitais devem render bastante.	
21/05 - 20/06 GÊMEOS: Você nem precisará se esforçar muito para se destacar no trabalho, pode atrair amizades e certamente irá bombar nos contatinhos.		22/11 - 21/12 SAGITÁRIO: alguém mais íntimo pode mexer com as suas emoções e também dar conselhos que ajudarão a nortear suas decisões.	
21/06 - 22/07 CÂNCER: Interesses que envolvam imóveis, podem ser encaminhados com êxito, só mantenha silêncio enquanto não bater o martelo.		22/12 - 19/01 CAPRICÓRNIO: Na vida pessoal você vai se entrosar numa ótima com todos. Interesse por alguém do trabalho pode render uma paquera gostosa.	
23/07 - 22/08 LEÃO: Conversas e contatos com quem tem afinidades vão aquecer suas esperanças e podem dar start em amizades gratificantes.		20/01 - 18/02 AQUÁRIO: Agora, as promessas mais incríveis estão reservadas para o amor e se ainda não encontrou sua alma gêmea, prepare o coração!	
23/08 - 22/09 VIRGEM: Bora lá pegar firme nas responsabilidades e transformar sua força de trabalho em dindim: a fase é ideal para bater metas, faturar e reforçar o orçamento.		19/02 - 20/03 PEIXES: Você terá muita desenvoltura para lidar com assuntos mais complexos e pode dar uma ajuda providencial para um familiar que estima	

CRUZADAS

Romance de Antoine de Saint-Exupéry			Atitude da pessoa prudente e contida		Artigo definido masculino singular	Partícula positiva do átomo (símbolo)	Prescrição médica de remédios	Informação pessoal no perfil do usuário do Facebook
								Roentgen (símbolo)
Documento apresentado por viajantes na PF								
					Raro, em inglês			Espírito Santo (sigla)
Máquina essencial em terminais portuários de contêineres			Associação do Stock Car (EUA)		Integrante do bando de Lampião e Corisco		Reflexão acústica	
							Companhia (abrev.)	
								Vitamina de uso antigripal
Maiores ave brasileira					A parte corada do crocodilo		Aqui, em francês	
Pronome pessoal						Clube carterense	Cantor sertanejo	
Reunião para eleição de um Papa					Desembolsa			Manuel (?) Boca, poeta português
								Estrutura que contém os genes (sigla)
Reclamar (pop.)					O coletivo de peixes (Gram.)			
Período histórico								
			Desconhecida de um assunto					Atração de parques aquáticos
Honesto; incorruptível			"Alguém Como (?)", música da MPB		Constantemente		Esta coisa	
					Criar; produzir		Difere do agnóstico por ter certeza da existência de Deus	
								Triste, em inglês
Cimo de montanha								Ôsmio (símbolo)
Elemento central do ritual funerário hindu						Idioma em que foi escrito o Corão		
Eleito esperado com a notícia sensacionalista						Interjeição de chameamento		Letra que, dobrada, forma um dígrafo

BANCO 2/du. 3/ici — sad. 4/pira — rare. 5/nascar — tobogã. 7/integro. 3

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA



#FaçaCoquetel @coquetel

ASSINE AGORA!

www.coquetel.com.br



Solução

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	-----

A HORA
ESPORTES

PATROCINADORES:

Sicredi**Certel**
A força que nos une**KTO**

UM DOS MAIORES DO CONTINENTE

FESTIVAL INTERNACIONAL DE VÔLEI PASSA A SER DISPUTADO EM LAJEADO



Reunião entre a prefeita em exercício, Gláucia Schumacher, o secretário de cultura esporte e lazer, Carlos Reckziegel, e o presidente da Avates, Rodrigo Rother, alinhavou a parceria

Parceria entre Avates e governo municipal foi acertada na manhã desta quarta-feira, 24. Competição ocorre entre os dias 29 de maio e 2 de junho

Caetano Pretto
caetano@grupoahora.net.br

exercício, Gláucia Schumacher, o secretário de cultura esporte e lazer, Carlos Reckziegel, e o presidente da Avates, Rodrigo Rother, alinhavou a parceria. O Festival Internacional, antes denominado “Cidade de Estrela”, é uma das competições mais importantes do voleibol de base no continente e todo ano recebe milhares de atletas e simpatizantes.

“A Prefeitura de Lajeado vai ser um apoiador, principalmente na questão estrutural, de nos oferecer uma condição para que a gente possa realizar o trabalho bem, numa estrutura adequada e até com uma melhoria do que a gente já vinha fazendo. Importante ressaltar que o evento veio pra Lajeado pra melhorar ainda mais as condições de realização, já que cresceu muito”, destaca Rother.

Segundo o presidente, a competição irá ocorrer no mesmo modelo que vinha sendo feita. A data segue sendo no feriado de Corpus Christi, entre os dias 29 de maio

e 2 de junho. Como novidade, há o acréscimo da categoria juvenil. Assim, os jogos reunião atletas do sub-14, sub-16, sub-19 e sub-21.

As pré-inscrições foram abertas nesta semana e nas primeiras 24 horas 51 equipes já haviam se inscrito. “A gente fez um evento com 90 equipes ano passado. Agora no primeiro dia já passamos dos 50% da nossa capacidade, é um ótimo sinal”, afirma Rother.

NOTÍCIA POSITIVA PARA LAJEADO

Secretário da cultura, esporte e lazer, Carlos Reckziegel destaca a grandiosidade do evento que trará milhares de pessoas, do Brasil e da América Latina, para Lajeado. “Para nós é um motivo de bastante orgulho, é um evento importante para o esporte, mas também para a nossa economia, pois o setor hoteleiro e o comércio também serão bastante beneficiados.”

DIVULGAÇÃO



Atacante atuou em seis partidas pelo Lajeadense. Rodou o Brasil e a América do Sul até se destacar no Plaza Colonia, do Uruguai

MUNDO DA BOLA

ATACANTE NIGERIANO EX-LAJEADENSE ASSINA COM UM DOS PRINCIPAIS TIMES DO CONTINENTE

Christian Ebere Osinachi passou pelo Alviazul em 2019 e atuou em seis partidas. Depois de rodar o continente, se destacou no Uruguai e assinou com o Nacional

Caetano Pretto
caetano@grupoahora.net.br

Atacante com passagem pelo Lajeadense em 2019, o nigeriano Christian Ebere Osinachi, 25, rodou o Brasil e a América Latina e agora assina com um dos principais clubes do continente. Um dos goleadores do Campeonato Uruguaio, ele foi anunciado pelo Nacional, de Montevideu, nesta terça-feira, 23.

Ebere, como é conhecido, passou pelo Lajeadense em 2019 em uma curta passagem. Na época emprestado pelo Juventude, atuou em seis partidas da Copa FGF. Não marcou nem deu assistências. Na melhor partida, participou do gol de Ariel no empate em 1 a 1 com o Avenida no Clássico dos Vales.

A passagem por Lajeado, embora curiosa, não deixou saudades. Captado da ASJ Academy, na Nigéria, atuou por Rosário Central e Juventude antes de vir

ao Vale do Taquari. Depois, passou por Fluminense de Joinville (SC), Metropolitano (SC), Maringá (PR), Paraná (PR), Pouso Alegre (MG) e Vila Nova (MG), no Brasil. Pelo Pouso Alegre, fez gol na Copa do Brasil e se tornou o primeiro nigeriano a alcançar tal feito.

O voo maior, no entanto, não foi em terras tupiniquins. Ao deixar o Vila Nova, foi para o Plaza Colônia, clube médio do Uruguai, e deslançou. Em 50 jogos marcou 19 gols. Foi um dos goleadores do último Campeonato Uruguaio, com 17 bolas na rede. O bom futebol chamou a atenção de um dos principais clubes do país e do continente, o Nacional. Agora, o atacante ex-Lajeadense terá a chance de brilhar na Copa Libertadores. A equipe uruguaia disputa a segunda fase preliminar do principal torneio Sul-Americano.

ANO NOVO. APARELHO NOVO!

Renove a sua audição em 2024!

Seu aparelho auditivo usado vale desconto na compra de um novo!

Amplichini
Centro Auditivo

(51) 4064-1616

Av. Senador Alberto Pasqualini, 55, Centro Lajeado/ES - Em frente ao posto Faleiro

Memorial relembra a vida de Dom Gentil

DIVULGAÇÃO



TURISMO RELIGIOSO | Relvado finaliza um espaço dedicado para o religioso mais reconhecido do município. Estátua e memorial se unem as demais atrações da parte alta do Vale destinadas aos fiéis. Inauguração está prevista para acontecer em 11 de fevereiro.

CADERNO | CIDADES

Juntos, criamos uma Lajeado melhor.

Nestes quatro anos de Pacto pela Paz, milhares de pessoas estiveram conosco nessa jornada, participando de projetos de prevenção da violência e aprendendo sobre a importância do diálogo e da comunicação não violenta.



A palestra foi edificante, mostrando a nós, pais, que podemos lidar de forma diferente e menos danosa com cada fase das nossas crianças. Vimos que elas necessitam do nosso auxílio para aprender a se comunicar e a lidar com os sentimentos, ainda imaturos. E pudemos ver o quão semelhantes são as inseguranças, a autocobrança, os anseios e os desafios vividos pelas famílias.

Cátia Kist
Mãe participante do Programa Família na Ronda na EMEI Cantinho da Alegria

Sobre o Pacto Lajeado pela Paz:

Mais de 15 mil pessoas já foram impactadas por ações do Pacto desde 2019.

Programas estimulam a convivência, o diálogo e o respeito para formar adultos melhores.

O Pacto só é possível porque conta com apoio de órgãos federais, estaduais e municipais, entidades, empresas, escolas e comunidade. Todos são importantes.

é pela paz



@pactolajeadopelapaz



PREFEITURA DE
LAJEADO

@prefeituralajeadors

